

# ACM adverte, mas aliados mantêm otimismo

*Senador vai conversar com FHC sobre queda nas pesquisas e vê no Congresso parte da culpa*

ISABEL BRAGA,  
CLÁUDIA CARNEIRO  
e NELSON BREVE

**B**RASÍLIA – O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o mais experiente dos aliados do governo, vai procurar esta semana o presidente Fernando Henrique Cardoso para avaliar os resultados das últimas pesquisas, que apontam para um virtual empate técnico entre o candidato à reeleição e o adversário das esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Antônio Carlos comentou com amigos que precisa alertar o presidente sobre os problemas que estão colaborando para o desgaste de seu governo e a queda nas pesquisas de intenção de voto.

Preocupado, Antônio Carlos Magalhães aponta a falta de um programa eficiente de moradia própria pela Caixa Econômica Federal (CEF) como um dos fatores que afetaram o favoritismo de Fernando Henrique. O senador atribui o desgaste até a assuntos aparentemente pouco políticos, como o novo Código de Trânsito Brasileiro, responsável pelas pesadas mul-

tas que têm motivado reclamação freqüente da população. Para o senador, as razões da crise devem ser debitadas ao próprio presidente, mas também ao Congresso.

**Autocrítica** – O governador do Rio, Marcello Alencar, que deve participar do comando da campanha presidencial, culpa seu partido, o PSDB, por ter deixado o presidente sozinho num momento de dificuldade. “Fernando Henrique assumiu toda a responsabilidade de tornar viável a estabilidade econômica e, assim, o campo político ficou aberto”, disse Marcello Alencar. “Nós não fizemos a contrapropaganda da oposição.” O governador informou que a queda será discutida em reunião da executiva do PSDB, quinta-feira, quando o partido fará uma autocrítica.

A maioria dos governistas, entretanto, prefere continuar mantendo o discurso de que ainda não há razões para “pânico”. “Vejo essas pesquisas com absoluta tranquilidade, pois esse resultado tem caráter sazonal”, insistiu o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA). O líder do partido no Senado, Jáder Barbalho (PA), compara a pesquisa de opinião a um exame laboratorial: mostra a situação no momento, mas o que resolve mesmo é a medicação.

**Efeito do pacote** – “Essa queda só me assustaria se ocorresse em meados de julho”, declarou o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Vigílio (AM). Para ele, nos próximos meses já terá passado o efeito do pacote fiscal do fim do ano passado, o nível da atividade econômica estará em ascensão e o desemprego diminuindo. “Vamos esperar que as coisas amadureçam”, recomendou o deputado.

O presidente do PPB, senador Esperidião Amin (SC), comemora o fato de a queda acontecer a quatro meses e meio das eleições e antes da Copa do Mundo. “No Brasil, isso é muito tempo”, argumentou. “As causas da queda do presidente nas pesquisas são conhecidas e objetivas: seca, queimada e sa-

ques podem ser resolvidos por ação de governo.”

**Instrumentos** – Um dos assessores mais próximos do presidente, com lugar no comando da campanha, também fez uma leitura rósea das pesquisas, mas pede para ficar no anonimato. Ele garante que a queda nas pesquisas em maio “estava nas contas do Planalto”. “O governo está consciente da queda, reagiu e tem os instrumentos para reverter isso”, ponderou. O núcleo palaciano acredita na recuperação rápida. “Em junho, o País vai olhar para a realidade: as taxas de juros estão caindo e o desemprego diminuindo”, disse o assessor. “Vão voltar a ver o governo como ele é.”

**Fogo e seca** – Para esse interlocutor, o Brasil reconhecerá, em breve, o trabalho do governo nas ações para combater o fogo na Amazônia e a seca no Nordeste. “Passada a seca, a população vai ver que o governo agiu direitinho”, afirmou, argumentando que a mídia antecipou os efeitos da seca. “Vamos nos preparar para, em julho, o presidente mostrar uma Roraima verde.” O governo pretende comprovar que o fogo não queimou nenhuma árvore da floresta amazônica e só atingiu a vegetação de savana.



**T**UCANO  
PREVÊ QUEDA  
NO NÍVEL DE  
DESEMPREGO